

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ASPECTOS CLÍNICOS E IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Dávyla Soares da Costa¹, Fábya Maria Oliveira Araújo¹

Centro Universitário de Patos - UNIFIP¹, davylasoares04@gmail.com

Introdução:

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) representa uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, configurando-se como um importante problema de saúde pública. A condição decorre, na maioria dos casos, da obstrução súbita de uma artéria coronária, geralmente secundária à ruptura de placa aterosclerótica com formação de trombo, levando à interrupção do fluxo sanguíneo e consequente necrose do tecido miocárdico. A elevada incidência do IAM está diretamente relacionada à prevalência crescente de fatores de risco cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo, obesidade e sedentarismo.

Objetivo:

Descrever os principais aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos do infarto agudo do miocárdio, ressaltando a importância do reconhecimento e tratamento precoce.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo, realizada por meio da análise de diretrizes nacionais e literatura científica atual sobre infarto agudo do miocárdio. Foram consultadas publicações da Sociedade Brasileira de Cardiologia, documentos oficiais do Ministério da Saúde e obras clássicas da literatura médica, selecionadas com base na relevância científica e atualização do conteúdo. A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa, com síntese dos principais aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos relacionados ao IAM.

Resultados:

Observa-se que o IAM apresenta como principal manifestação clínica a dor torácica em aperto, podendo irradiar para membro superior esquerdo, mandíbula ou dorso, associada a sudorese, náuseas e dispnéia. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica, alterações no eletrocardiograma e elevação de marcadores de necrose miocárdica, especialmente a troponina. O tratamento imediato inclui terapia medicamentosa, como antiagregantes plaquetários e anticoagulantes, além de estratégias de reperfusão miocárdica, como trombólise ou angioplastia coronariana.

Conclusões:

Conclui-se que o infarto agudo do miocárdio permanece como importante problema de saúde pública, sendo fundamental o diagnóstico precoce e a intervenção terapêutica imediata para redução da mortalidade e das complicações. A prevenção, por meio do controle dos fatores de risco e promoção de hábitos saudáveis, mostra-se essencial na diminuição da incidência da doença.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana. Necrose miocárdica. Emergência cardiovascular.

Área Temática: Emergências cardiovasculares.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de cuidado do infarto agudo do miocárdio na rede de atenção às urgências**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran: patologia – bases patológicas das doenças**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre tratamento do infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST**. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, São Paulo, v. 117, n. 2, supl. 1, 2021.